

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** TRANSTORNO MENTAL EVIDENCIADO PELO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS (SPAS): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** ÁDRIA STHELLA GUEDES PALADINO

José Luis da Cunha Pena  
Hiago Rafael Lima da Silva  
Thamires Gomes Sales

**Autores:** Taina Orara Amaral do Carmo

Natália Ramos dos Santos  
Lucyelle Gleyce Ferreira Pádua  
Custódio de Souza Brito Neto

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: As Substâncias Psicoativas (SPAS) podem desencadear nos indivíduos transtornos mentais antes manifestados. No caso em questão, é possível interligar a dependência em SPAS com o surgimento de um transtorno psicótico ocorrido na fase adulta. Objetivo: Analisar a evolução do estado mental do paciente. Metodologia: Trata-se de um relato de experiências no caso vivenciado durante as aulas práticas da disciplina Psiquiatria na enfermaria psiquiátrica do Hospital de Clínicas Dr. Alberto Lima (HCAL) em Macapá-AP. Resultados: o paciente em questão deu entrada no HCAL no dia 17/01/18 com diagnóstico de transtorno psicótico, com histórico de internações anteriores. Seu primeiro surto ocorreu aos 20 anos. A justificativa da internação atual contida no prontuário é de agitação psicomotora, agressividade, pensamento desorganizado e emissão de gritos. Durante a internação precisou ser contido duas vezes. Desde os 14 anos relata fazer uso de SPAS diariamente e aos finais de semana somam-se com ingestão excessiva de bebidas alcoólicas. As informações contidas no prontuário sobre agitação psicomotora e agressividade não foram constatadas durante nenhum dia de contato com o indivíduo. Muito pelo contrário, ele tinha uma boa relação com os colegas e também possuía um vínculo muito forte com algumas pessoas que também estavam em tratamento. Participou ativamente de todas as atividades de praxiterapia e das atividades físicas, mesmo que com dificuldade devido à ingestão de fármacos neurolépticos, que em seu caso manifestaram sinais extrapiramidais por efeito colateral dos neurolépticos. Conclusão: Foi possível observar uma melhora significativa no quadro clínico do paciente. Este ao final do período apresentou-se com poucos sinais extrapiramidais, aceitação da medicação oferecida e nenhum sinal de agressividade para necessitar de contenção física.